25/07/2017 08:46 - Empresas poderão adotar praças e jardins na capital

Empresas que quiserem dar uma maior visibilidade aos seus produtos por meio da publicidade em espaços públicos poderão, já nos próximos dias, adotar praças e jardins para essa finalidade. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Sema) está finalizando um projeto piloto que será apresentado ao empresariado portovelhense, principalmente aos que estão instalados no trecho urbano da BR-364 e da BR-319 (avenidas Jorge Teixeira e Imigrantes), no trecho que vai da faculdade Faro à ponte sobre o Rio Madeira.

Por meio do decreto 14.591, do dia 7 de julho, que regulamentou uma lei de 2009, o prefeito dr Hildon Chaves instituiu o Programa de Adoção de Praças, Parques Públicos e Áreas de Lazer. Com isso, ao longo dessas vias o empresário poderá adotar trechos de 100 a 500 metros da jardinagem do canteiro central, já que a Prefeitura assumiu a manutenção, limpeza e conservação paisagística de todo esse trecho. O programa, contudo, é bem mais abrangente e não se restringe às rodovias que cortam a cidade. Todas praças, parques e outros espaços de lazer poderão ser adotados.

A ideia é fazer parcerias com a iniciativa privada para manutenção dos espaços públicos, numa articulação pela qual a prefeitura entrará com o trabalho inicial de limpeza. Paralelamente a Sema apresentará o projeto aos empresários, cadastrando aqueles que desejam assumir trechos dos jardins das BRs que deverão se tornar belos jardins.

A equipe de engenharia ligada ao gabinete do prefeito fará os projetos paisagísticos que deverão ter um padrão mínimo para orientação do empresário. A contrapartida do município e do Dnit é a possibilidade do empresariado de Porto Velho poder expor a publicidade com placas regulamentadas para o eixo da rodovia federal.

Alguns empresários já manifestaram interesse, como representantes do grupo Rovema e da Buritis Caminhões se demonstraram interessados em assumir os jardins em frente aos seus empreendimentos. “Acreditamos que com a divulgação do programa, outras empresas irão se cadastrar para ter uma área em frente ao seu negócio. Assim, desde a entrada na cidade de Porto Velho, num prazo médio poderá estar totalmente transformada, tornando se mais atrativa para quem chega à capital rondoniense pela BR-364”, acredita o secretário do Meio Ambiente, Robson Damasceno.

Fonte: PMPV

Notícias RO